



# Tribuna

## Metalúrgica



EDIÇÃO Nº 4355 • QUARTA-FEIRA • 13 DE FEVEREIRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

# TRABALHADORES NA SAMOT CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA



**DIRIGENTES MOBILIZAM O PESSOAL NA FÁBRICA CONTRA O PROJETO DO GOVERNO BOLSONARO. DEBATE NA CNM-CUT MOSTRA QUE A PROPOSTA DE CAPITALIZAÇÃO QUE QUEREM IMPLANTAR NO BRASIL DEIXOU CHILENOS NA MISÉRIA**

PÁGINAS 2 E 3



RETROCESSO

O total de trabalhadoras domésticas bateu recorde, em 2018, no governo Temer, ao mesmo tempo em que foi registrado o menor número de carteiras assinadas desde 2012, início da série histórica da Pnad Contínua do IBGE. De acordo com a Pnad, do total de 6,2 milhões de trabalhadores no setor, menos de um terço (29,2%) tinham registro.

**LUTA NA DURA: SINDICATO DISCUTE PROJETO DE LEI COM PREFEITO DE RIO GRANDE**

PÁGINA 4

**TRABALHADORES NA MERCEDES ELEGEM REPRESENTANTES DE CIPA AMANHÃ**

PÁGINA 4



## COMPANHEIROS NA SAMOT APROVAM MOBILIZAÇÃO CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Os trabalhadores na Samot, em São Bernardo, aprovaram a disposição de luta contra a reforma da Previdência, em assembleia realizada ontem. O Sindicato mobiliza a categoria para a assembleia geral convocada pelas centrais sindicais no dia 20, na Praça da Sé, em São Paulo, que definirá calendário de lutas.

A CSE NA FÁBRICA, Maria do Amparo Ramos, lembrou que o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, entregou, na semana passada, uma carta com a pauta dos trabalhadores ao vice-presidente da República, Hamilton Mourão, e destacou que os trabalhadores precisam estar cientes do que significa essa reforma.

“A classe trabalhadora precisa se apropriar desse debate e saber o que pode acontecer com a nossa aposentadoria, a dos nossos filhos e netos. Nós já perdemos muito com a reforma Trabalhista e agora querem mexer na nossa aposentadoria”, alertou.

O secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, explicou como funciona o sistema de previdência social brasileiro e como ele pode ficar se passar a reforma que o governo Bolsonaro pretende impor, um sistema de capitalização individual.

“Mexer na forma de financiamento da aposentadoria, não vai afetar só quem vai se aposentar ou o aposentado, vai mexer no sistema de Seguridade Social, que inclui, por

exemplo, o auxílio-doença e o seguro acidente de trabalho. Essa reforma vai mexer também no sistema de saúde do Brasil, porque na hora que secar uma fonte dessa é menos dinheiro que vai entrar. Por isso é tão importante fazer essa discussão”, pontuou.

“VAMOS TER QUE discutir muito sobre as formas de resistência. Precisamos deixar claro na assembleia popular do dia 20 qual é a posição dos metalúrgicos e metalúrgicas do ABC. Para resistir, vamos fazer as assembleias, as passeatas e as greves necessárias e, se for preciso, faremos uma greve geral nesse Brasil para resistir a essa mudança drástica que eles querem fazer na nossa vida”, convocou.

### NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



**Perseguição aos católicos 1**  
Bolsonaro recorreu a Abin (Agência Brasileira de Inteligência) para ‘conter o que considera um avanço da Igreja Católica na liderança da oposição’.



**Perseguição aos católicos 2**  
O governo enxerga como “ameaça comunista” a atuação da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) e de outros órgãos católicos.



**Aumento do pedágio 1**  
Para readequar contratos, o Ministério de Infraestrutura quer permitir um aumento médio de até 25% dos pedágios para 7 rodovias no Sudeste e no Sul.



**Aumento do pedágio 2**  
Em alguns casos, como o da Fernão Dias, que liga São Paulo a Belo Horizonte, o reajuste pode chegar a 58%.



**Mais respeito**  
O MST emitiu nota de repúdio à TV Record que divulgou reportagem sobre o encontro de crianças “sem-terrinha” criminalizando o movimento.

### CONFIRA SEUS DIREITOS



Na semana passada esta Tribuna exibiu uma coluna sobre os 100 anos da Organização Internacional do Trabalho – OIT (Departamento de Formação). Vale acrescentar algumas informações a respeito.

Trata-se da única agência das Nações Unidas que tem estrutura tripartite, na qual os representantes de governos, de organizações de empregadores e de trabalhadores têm assento e igualdade de direitos para participação nos debates, conferências e deliberações.

Ganhadora do Prêmio Nobel da Paz em 1969, a OIT é responsável pela formulação e aplicação das normas internacionais do trabalho (Con-

venções e Recomendações), sendo certo que as Convenções, uma vez ratificadas por decisão soberana de um país, passam a fazer parte de seu ordenamento jurídico.

O Brasil está entre os membros fundadores da OIT e participa da Conferência Internacional do Trabalho desde sua primeira reunião. Entre nós, as Convenções da OIT, uma vez ratificadas, ocupam, por exemplo, lugar de prestígio nas decisões judiciais, com status supralegal e validade jurídica submetida tão somente à Constituição da República.

Significa que a reforma Trabalhista não prevalece, nos pontos em que viola as Con-

venções da OIT, as quais são de hierarquia superior e só estão abaixo da Constituição Federal.

Desde o seu início, a OIT reconhece que a questão social e trabalhista precisava ser encarada com respeito e seriedade, ao advertir que uma paz universal e duradoura depende diretamente da promoção da justiça social.

Não abrimos mão do rigoroso cumprimento das normas da OIT, uma defesa não apenas dos direitos da atual, como também das futuras gerações, as quais nos cobrarão pelas decisões que tomarmos agora.

Comente este artigo.  
Envie um e-mail para [juridico@smabc.org.br](mailto:juridico@smabc.org.br)  
Departamento Jurídico



FOTOS: ADONIS GUERRA

# “A PROPOSTA CONDENA A POPULAÇÃO A VIVER NA MISÉRIA”

Debate sobre a reforma da Previdência mostra que a proposta de capitalização da aposentadoria que querem implantar no Brasil deixou os chilenos miseráveis.

A Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, CNM-CUT, organizou o debate “Privatização da Previdência Social Brasileira” no dia 6, na sede da entidade, em São Bernardo. O presidente da CNM-CUT e vice-presidente dos Metalúrgicos do ABC, Paulo Cayres, o Paulão, explicou que o objetivo é dar elementos aos dirigentes e aos trabalhadores sobre o que a proposta de reforma da Previdência representa.

“Temos que fazer o debate e preparar o enfrentamento com qualidade para impedir essa reforma. Com essa proposta não tem negociação possível, tem luta. Não dá para remendar algo que significará perda de direitos dos trabalhadores”, afirmou.

A assembleia geral chamada pelas centrais sindicais no dia 20, na Praça da Sé, definirá os próximos passos de luta em defesa da aposentadoria.

Por videoconferência, dirigentes de diversos estados e países participaram do debate, inclusive com o relato do presidente da Confederação de Trabalhadores Metalúrgicos do Chile, Horácio Fuentes, sobre o modelo de aposentadoria chileno, que o governo Bolsonaro quer implantar no Brasil.

No CHILE, 44% dos aposentados estão abaixo da linha da pobreza e 78% não atingem o salário mínimo. “O modelo rebaixou a qualidade de vida no Chile, com pobreza absoluta e aposentadorias muito menores do que as prometidas na implantação do sistema, que seriam 70% do salário, mas hoje são 30% do salário mínimo”, contou.

“O sistema chileno foi imposto na ditadura de Pinochet nos anos 1980. Não tinha parlamento para discutir o tema e os dirigentes sindicais estavam ou presos ou assassinados. São pensões baixíssimas, que condenam a população a viver na miséria. A luta tem que ser grande para impedir esse modelo no Brasil”, afirmou.

PELO SISTEMA, não há mais aporte patronal nem do governo na Previdência Social. O que o trabalhador poupar durante a vida, obrigatoriamente em Administradoras de Fundos de Pensão, as AFPs, será a sua aposentadoria, que pode acabar.

“Os recursos depositados nas AFPs, ligadas ao sistema financeiro, chegam a 70% do PIB do país. E as AFPs podem investir onde quiserem como se fosse um cassino, podendo perder o dinheiro do trabalhador. É a ganância do sistema para fortalecer o mercado de capital enquanto trabalhadores são castigados”, disse.

O EX-MINISTRO da Previdência Social, Carlos Gabas, reforçou a importância de entender a diferença do sistema que existe hoje e as propostas de Temer e Bolsonaro.

“Temos que ter claro que a proposta é um equívoco total. Não é nenhuma melhoria, é o desmonte do sistema de proteção social”, ressaltou.

GABAS EXPLICOU que o modelo atual tem como característica principal a solidariedade, em um pacto de gerações de quem está trabalhando contribui para o fundo que paga as aposentadorias.

“A Previdência Social no Brasil é parte da solução dos problemas. O que está em disputa com a reforma é o orçamento da união. O dinheiro que é do povo, arrecadado de contribuições sociais e de impostos, vai servir para proteger a sociedade ou vai servir para acumular recurso do capital especulativo? É essa a disputa”, argumentou.

“É BOBAGEM dizer que o sistema atual está quebrado. O modelo tem viabilidade, tanto que era superavitário até 2015, quando a crise econômica e política criada para desestabilizar um governo legítimo levou o país a uma das piores crises de desemprego. O desemprego derruba a arrecadação da Previdência. Além disso, se hoje não tem emprego para os jovens, terá para o trabalhador com mais de 65 anos que não conseguirá se aposentar?”, explicou.

“A saída é exigir crescimento econômico, emprego com carteira assinada e distribuição de renda para a Previdência voltar a ter viabilidade. E precisamos discutir reforma tributária para quem tem mais pagar mais e quem não tem não pagar impostos. No Brasil é o contrário e isso precisa ser corrigido”, defendeu.

GABAS AFIRMOU que o modelo de capitalização é uma enganação. “O dinheiro no Chile está em seis Administradoras de Fundos de Previdência, que têm bancos por trás. E 50% estão investidos fora do Chile. O país não ganhou nada, só aumentou a concentração de renda e a exclusão social em um exército de pobres e pessoas desprotegidas. Não funcionou no Chile e não vai funcionar aqui”, concluiu.





FOTOS: ADONIS GUERRA

## LUTA NA DURA: SINDICATO SE REÚNE COM PREFEITO DE RIO GRANDE DA SERRA

Os representantes do Sindicato se reuniram ontem com o prefeito de Rio Grande da Serra, Gabriel Maranhão, para discutir o andamento da implementação do Projeto de Lei de incentivos a empresas que se instalem ou gerem empregos na cidade, o qual o prefeito se comprometeu em viabilizar.

“ELES ESTÃO AVALIANDO, junto ao secretariado da prefeitura, os impactos da medida e a melhor forma de implementá-la. O projeto é importante na viabilidade da Dura Automotiva e também para trazer novas empresas para a cidade e a região”, contou o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos.



### CARTA À POPULAÇÃO

Os CSEs entregaram ontem uma nova carta aos moradores da cidade. “Esse material dialoga com a população em busca de apoio e solidariedade na luta. Também fala sobre a importância de manter os empregos na cidade, que fazem a economia girar”, disse.

“O Sindicato está fazendo todos os esforços possíveis em defesa da manutenção da fábrica em Rio Grande da Serra. Os trabalhadores entenderam a situação e também estão fazendo a sua parte nesse esforço. Continuamos dialogando com a empresa e a matriz norte-americana para ter um desfecho favorável”, reforçou.

### TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



- O São Paulo não joga no Morumbi desde novembro devido às obras no acesso ao gramado e nos vestiários. O Tricolor precisa vencer por três gols para avançar.



- Se o São Paulo devolver ao argentino Talleres o placar de 2 a 0 do jogo de ida, a decisão da vaga pela segunda fase da Libertadores será nos pênaltis.



- Ricardo Goulart e Arthur Cabral disputam a última das 26 vagas do Palmeiras no estadual. O prazo de inscrições se encerra no dia 1º de março.



- Gustavo, artilheiro do Corinthians com cinco gols em oito partidas, estreia amanhã em torneios continentais contra o Racing, da Argentina.



## ELEIÇÃO DE CIPA NA MERCEDES É AMANHÃ

Na sexta, foram realizadas assembleias internas para chamar a atenção para a importância de participar da eleição

A eleição para a Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) na Mercedes, em São Bernardo, será realizada amanhã em toda a fábrica.

O coordenador do CSE e vice-presidente da Cipa, Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max, ressaltou a importância da Comissão na prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, principalmente neste momento.

“A empresa passa por uma grande reestruturação na planta ao mesmo tempo em que aumenta a produção e contrata novos trabalhadores”, afirmou.

“Além disso, com a discussão da reforma da Previdência,

se aprovada, o trabalhador que sofrer acidente no trabalho ou adquirir doença ocupacional e diminuir ou perder a capacidade laboral não terá mais nenhum amparo por parte da Previdência”, reforçou.

“POR ISSO, é muito importante termos uma Cipa comprometida com a segurança dos companheiros de trabalho. Participem da eleição”, chamou.

“O Sindicato parabeniza todas as candidatas e os candidatos e deseja que o resultado sirva para unir e fortalecer cada vez mais a organização dos trabalhadores no chão da fábrica”, concluiu.

### LIBERTADORES

HOJE – 21H30  
SÃO PAULO X TALLERES  
MORUMBI